

Romário paga e fica livre

Depois de ser preso pela manhã por falta de pagamento da pensão alimentícia a favor dos filhos, o jogador tricolor foi solto à tarde

RIO – O atacante Romário, do Fluminense, foi detido na manhã de ontem em seu apartamento na Barra da Tijuca por uma oficial de Justiça por deixar de pagar pensão alimentícia a favor dos filhos Romarinho e Moniquinha, do seu casamento com Mônica Santoro.

O mandado de prisão temporária de 30 dias foi expedido pelo juiz Gilberto Batista Guarino, da 5ª Vara de Família a pedido da ex-mulher do jogador, que alega ter R\$ 53.304,08 a receber de Romário.

O jogador passou toda a tarde na 16ª DP (Barra da Tijuca), para onde foi levado por uma viatura da Polícia Militar. Lá, aguardou que seus advogados conseguissem o Alvará de Soltura, que chegou à delegacia às 17h30, assinado pelo juiz José Guilherme Vasiwerner, também da 5ª Vara de Família.

Segundo o delegado Tulio Pelozzi, da 16ª DP, o mandado foi expedido na quarta-feira, mas como o jogador não tem aparecido nas sede do clube, nas Laranjeiras, para treinar a prisão não pôde ser efetuada.

De acordo com o delegado, em seu depoimento, Romário disse ter pago o valor cobrado por sua ex-mulher na quinta-feira. O comprovante do pagamento foi levado por seus advogados à Vara de Família, para que alvará de soltura fosse expedido.

Logo que chegou à delegacia, Romário foi levado para o cartório, no segundo andar do prédio. O delegado só confirmou a detenção do jogador por volta das 14h30.

Às 17h30, o delegado Túlio Pelozzi apresentou o fax com a cópia do alvará de soltura, dizendo que Romário só sairia da delegacia pela porta da frente, mas cerca de cinco minutos depois o jogador deixou a delegacia pelos fundos sem falar com os jornalistas e embarcou num carro importado dirigido por um amigo.

Segundo um dos advogados de Romário, Michel Assef, que estava em Teresópolis, disse que o jogador paga pensão regularmente e o que se discute é um residual de percentual de aumento trimestral que está sendo avaliado pela justiça.

A dívida, de acordo com Assef, só pode ser cobrada por ação executiva.



Romário, com Moniquinha, Romarinho e a ex-mulher Mônica, que pediu a prisão do jogador

Renato Gaúcho: calote em 1997

RIO – Um calote que não faz distinção de classe social leva ricos e famosos para a cadeia. O jogador Renato Gaúcho foi outro que conheceu o rigor da lei no que diz respeito à pensão. Ele ficou, em 1997, duas horas detido na delegacia da Barra por-

que pagou menos do que o estipulado em decisão judicial.

A falta do pagamento de pensão alimentícia deixou também, em maio deste ano, o pagodeiro Wagner Bastos, o Waguinho, seis dias atrás das grades por ter atrasado três meses o pagamento da

pensão da filha, de 4 anos, que teve com a modelo Solange Gomes.

Também no fim de maio, o ex-locutor do programa de TV "Caseta & Planeta: urgente!", Danton Bohrer, foi preso em casa porque devia à mãe de sua filha de 4 anos R\$ 18 mil.



O jornal que todo mundo lê e assina.

Quem assina **A Tribuna** é muito mais informado. Além da comodidade de receber cedinho o jornal em sua casa ou empresa, você encontra o melhor conteúdo editorial do nosso Estado, atendendo a todas as faixas etárias e classes sociais. Faça parte das pessoas mais bem informadas.

Assinatura
Trimestral
2X
R\$ **43,20**
Total:
R\$ 86,40

Assinatura
Semestral
3X
R\$ **57,60**
Total:
R\$ 172,80

Assinatura
Anual
6X
R\$ **57,60**
Total:
R\$ 345,60

a TRIBUNA

Quem lê, assina.

Assine você também. Ligue agora mesmo para 3200-2177